

A RELEVÂNCIA DO FUTEBOL FEMININO NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL: QUEBRANDO BARREIRAS E PRECONCEITO

THE RELEVANCE OF WOMEN'S FOOTBALL IN THE SOCIOCULTURAL CONTEXT: BREAKING BARRIERS AND PREJUDICE

GOMES, Esther da Silva Nunes de Oliveira

Graduanda em Licenciatura em Educação Física

Faculdade de Santo Antônio de Pádua – FASAP

Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro

E-mail: esthergomes300@gmail.com

RESUMO: O futebol feminino tem ganhado cada vez mais destaque no contexto sociocultural, com um impacto significativo na quebra de barreiras e preconceitos. Nesta introdução, exploraremos a relevância dessa modalidade esportiva que vai além das quatro linhas do campo. Ao longo dos anos, as mulheres têm superado obstáculos e confrontado estereótipos, reafirmando seu lugar no mundo do futebol. Com histórias marcadas por lutas e conquistas, as jogadoras têm encontrado no esporte uma ferramenta poderosa para promover a igualdade de gênero, inspirar novas gerações e desafiar conceitos arraigados na sociedade. Nesta jornada, o futebol feminino tem se destacado ao quebrar barreiras e preconceitos, redefinindo os limites do que é considerado "apropriado" para mulheres no âmbito esportivo. Conheceremos a trajetória dessa modalidade, compreendendo suas conquistas, desafios e o impacto sociocultural que vem gerando.

Palavras-chave: Futebol feminino. Igualdade de Gênero. Preconceito

ABSTRACT

Women's football has been gaining increasing prominence in the sociocultural context, with a significant impact on breaking down barriers and prejudices. In this introduction, we will explore the relevance of this sport that goes beyond the four lines of the field. Over the years, women have overcome obstacles and confronted stereotypes, reaffirming their place in the world of football. With stories marked by struggles and achievements, players have found in sport a powerful tool to promote gender equality, inspire new generations and challenge concepts ingrained in society. In this journey, women's football has stood out by breaking down barriers and prejudices, redefining the limits of what is considered "appropriate" for women in the sports world. We will learn about the trajectory of this sport, understanding its achievements, challenges and the sociocultural impact it has generated.

Keywords: Women's football. Gender equality. Prejudice

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresentará uma experiência sociocultural no âmbito do esporte, realizada na perspectiva do futebol, com ênfase na questão da inclusão e prerrogativa do universo feminino, relacionando conhecimento científico e experiências sociais na formação de atletas do futebol feminino e seu desenvolvimento de ações que permitam uma equiparação de forma autônoma e construtiva. Assim sendo, este trabalho tem por propósito a análise da evolução e influência do futebol feminino como fenômeno sociocultural contemporâneo: Um estudo sobre a superação de barreiras e desconstrução de preconceitos através da visibilidade, valorização e participação de mulheres no meio esportivo.

O mesmo permite que se possa colocar enfoque uma pesquisa na evolução do futebol feminino e a desconstrução dos preconceitos tradicionalmente associados às mulheres nesse esporte. Neste contexto é visto aspectos como a história do futebol feminino, sua aceitação e visibilidade na sociedade atual, os desafios enfrentados pelas atletas, as mudanças ocorridas ao longo do tempo e como isso tem contribuído para a promoção da igualdade de gênero.

Este artigo tem a seguinte problemática: como quebrar os paradigmas socioculturais que envolvem a participação de mulheres em um esporte dito “masculino”?

O futebol feminino, como forma de expressão sociocultural, tem um impacto significativo na quebra de barreiras e na desconstrução de preconceitos de gênero, promovendo a igualdade e a valorização das mulheres, tanto no esporte como na sociedade em geral. Essa hipótese sugere que o futebol feminino não só tem um papel relevante na transformação do cenário esportivo, mas também influencia a maneira como as mulheres são percebidas e valorizadas na sociedade. Dessa forma, o estudo busca investigar e comprovar o impacto positivo do futebol feminino na desconstrução dos preconceitos de gênero e na superação das barreiras enfrentadas pelas mulheres no esporte e na cultura.

O objetivo geral é examinar e entender a importância do futebol feminino como manifestação sociocultural, observando seu papel na derrubada de barreiras e estereótipos de gênero e mensurar seus efeitos na fomentação da igualdade e reconhecimento das mulheres, tanto no esporte quanto na comunidade como um todo.

O objetivo específico é abranger a procura por um entendimento mais detalhado sobre a relevância do futebol feminino, almejando revelar os aspectos socioculturais e o impacto desse

esporte na remodelação de estereótipos de gênero e na edificação de uma sociedade mais igualitária. Mediante uma inspeção ampla, o estudo almeja auxiliar no progresso da compreensão e no reconhecimento do futebol feminino como um propulsor de alteração social.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre o presente tema. Foram pesquisados artigos científicos nas plataformas digitais, *Scientific Electronic Library Online*, Acervos bibliográfico digital da faculdade Santo Antônio de Pádua, google acadêmico. Utilizando como palavra chaves: Futebol, Futebol Feminino, Preconceito, Barreiras, Aspectos culturais, Sociedade. No período entre janeiro a setembro de 2023.

DESENVOLVIMENTO

A HISTÓRIA DO FUTEBOL FEMININO

O futebol é um esporte que historicamente tem sido associado ao masculino, enfrentando desigualdades de gênero e estereótipos que limitam a participação das mulheres. Estudar a relevância do futebol feminino no contexto sociocultural permite analisar e compreender as barreiras e preconceitos enfrentados pelas mulheres nesse meio.

Ao longo dos anos, houve avanços significativos no reconhecimento e valorização do futebol feminino. Essas mudanças refletem transformações culturais e sociais mais amplas, relacionadas à igualdade de gênero, empoderamento feminino e superação de preconceitos.

O estudo do futebol feminino como fenômeno sociocultural permite reconhecer e valorizar a importância da representatividade de mulheres no esporte. Ao quebrar barreiras e desconstruir preconceitos, o futebol feminino contribui para a visibilidade de mulheres atletas, inspirando outras mulheres e promovendo uma sociedade mais inclusiva.

O futebol feminino desempenha um papel importante ampliando as discussões sobre igualdade de gênero, empoderamento feminino e inclusão social. Estudar sua relevância no contexto sociocultural permite entender melhor os impactos que esse esporte tem na sociedade, promovendo atitudes de respeito, igualdade e valorização das mulheres em diversas esferas.

O futebol feminino pode ser considerado um agente de transformação social, contribuindo para a quebra de paradigmas e a desconstrução de estereótipos de gênero. Estudar sua relevância no contexto sociocultural possibilita analisar o potencial transformador desse esporte, tanto em termos individuais como coletivos.

Essas são apenas algumas justificativas para a relevância de um estudo sobre o futebol feminino no contexto sociocultural. É importante destacar que a pesquisa possibilitará uma compreensão mais aprofundada das questões relacionadas à igualdade de gênero, empoderamento feminino e superação de preconceitos no esporte, além de contribuir para a promoção de uma sociedade mais igualitária e inclusiva.

Mergulharemos no tema do futebol feminino e sua história, bem como as barreiras enfrentadas pelas atletas, o preconceito e o desequilíbrio salarial que ocorrem atualmente.

Quando nós voltamos para a história do futebol feminino no mundo, podemos identificar um crescimento gradual ao longo do tempo. Embora tenha surgido de maneira menos formalizada, há registros de partidas de futebol sendo disputadas por mulheres já no final do século XIX. Na antiguidade há registros de mulheres jogando variações de jogos de bola com os pés em diferentes culturas, desde a China antiga até civilizações na América Central. Já no Reino Unido no século XIX e início do século XX: O futebol feminino começou a ganhar popularidade, após a Primeira Guerra Mundial, em 1921, a *Football Association* (FA) proibiu as mulheres de jogar em campos afiliados à FA, argumentando que o futebol era “inadequado” para elas. Esta proibição durou até 1971 (FARIA et. al.1997).

Nos principais países, como Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Brasil, o futebol feminino começou a se desenvolver no século XX. No Brasil, por exemplo, o primeiro registro de uma partida oficial de futebol feminino ocorreu em 1921, na cidade de São Paulo (BEAUVOIR Apud SIMONE,1955)

A partir da década de 1970, começaram a surgir competições específicas para mulheres e a modalidade começou a se popularizar cada vez mais. No entanto, ao longo de sua trajetória, o futebol feminino enfrentou diversas barreiras e preconceitos. Desde o início, a prática do futebol por mulheres era considerada inapropriada e muitas vezes até proibida em alguns locais. Isso reflete a visão socialmente construída de que o futebol era uma prática destinada apenas aos homens (PITANGUY, 1991).

As atletas enfrentaram e ainda enfrentam desafios relacionados ao preconceito de gênero e à desigualdade de oportunidades, incluindo menos recursos e investimentos em suas equipes, infraestrutura inferior, menor visibilidade midiática e salários significativamente mais baixos em comparação com os jogadores masculinos.

O desequilíbrio salarial é um aspecto particularmente importante a ser destacado. As jogadoras profissionais sofrem com uma disparidade salarial significativa em relação aos jogadores masculinos, mesmo dentro de um mesmo clube ou seleção nacional. Essa disparidade é uma manifestação clara da desigualdade de gênero presente no esporte e na sociedade como um todo (MOURÃO, 2000).

O verdadeiro espírito do futebol reside na capacidade de igualdade de gênero, onde talento e paixão convergem para criar um jogo belo e inclusivo. Quando mulheres e homens compartilham os mesmos direitos, oportunidades e reconhecimento dentro das quatro linhas, o mundo do futebol se torna um exemplo de equidade e diversidade, ampliando os horizontes e inspirando gerações a conquistarem seus sonhos sem limitações (MARTA, 2020).

Além das informações já mencionadas, é relevante acrescentar que, apesar dos avanços no futebol feminino, ainda existem desafios a serem superados para garantir uma igualdade de oportunidades. Uma das questões-chave é a falta de investimento e recursos direcionados ao desenvolvimento do futebol feminino em comparação com o masculino (FRANZINI, 2005).

Muitas equipes femininas enfrentam dificuldades para garantir patrocínios, infraestrutura adequada para treinamentos e competições, viagens e apoio técnico. Esse cenário resulta em uma desvantagem significativa para as atletas, pois limita seu crescimento, desempenho e visibilidade. Outro aspecto importante é a representatividade no futebol feminino. Na mídia, as mulheres são muitas vezes subrepresentadas, com menos exposição e cobertura em comparação ao futebol masculino. A falta de visibilidade afeta não apenas o prestígio e reconhecimento das jogadoras, mas também o interesse do público em geral pelo esporte.

No entanto, é importante observar que nos últimos anos tem havido uma mudança gradual na percepção do futebol feminino (MOURÃO L, 2000). O crescimento de competições internacionais, como a Copa do Mundo de Futebol Feminino e os Jogos Olímpicos, tem contribuído para aumentar a visibilidade e atrair mais atenção para o esporte (FRANZINI F, 2005).

Organizações esportivas, governos e defensores da igualdade de gênero têm trabalhado para combater as desigualdades e promover o desenvolvimento do futebol feminino. Medidas

como a igualdade salarial, investimentos em infraestrutura esportiva e programas de capacitação são alguns exemplos de iniciativas que visam promover a equidade no esporte.

Apesar dos desafios enfrentados pelas atletas, é importante reconhecer e celebrar as conquistas e progressos realizados no futebol feminino ao longo dos anos. Com uma maior conscientização e apoio, espera-se que o esporte continue a crescer e a quebrar barreiras, proporcionando igualdade de oportunidades para as jogadoras e fortalecendo a representação feminina no mundo do futebol (FRANZINI, 2005).

IMPACTOS SOCIOCULTURAIS GERADOS PELA VISIBILIDADE E VALORIZAÇÃO CRESCENTE DO FUTEBOL FEMININO NA SOCIEDADE

Para começar, vamos considerar os fatores socioculturais que podem contribuir para essa desigualdade de oportunidades no esporte. É importante observar como as atitudes e crenças sociais em relação ao futebol feminino podem influenciar a forma como ele é percebido e valorizado. Pensar por exemplo, em estereótipos de gênero arraigados que associam o futebol principalmente aos homens, resultando em uma falta de reconhecimento e apoio para as mulheres nesse esporte (DARIDO, 2005).

Além disso, a história do futebol masculino, que tem raízes profundas e uma tradição centenária, pode ter contribuído para a desigualdade de oportunidades no futebol feminino. O fato de o futebol masculino ter sido historicamente mais promovido, financiado e amplamente difundido pode ter criado um desequilíbrio estrutural entre os dois gêneros.

Outro fator a ser considerado são as estruturas esportivas e suas políticas. A falta de investimento e apoio institucional para o futebol feminino pode limitar as oportunidades de treinamento e desenvolvimento para as mulheres. Além disso, a ausência de ligas profissionais consolidadas e de programas de base sustentáveis para o futebol feminino pode limitar a visibilidade e as oportunidades para as jogadoras (DARIDO, 2005).

Também é importante observar como a falta de igualdade de oportunidades e recursos afeta a mentalidade das próprias mulheres, podendo afetar sua autoconfiança e seus esforços para entrar e progredir no futebol. Cultura e estrutura podem desencorajar as mulheres de buscarem ativamente uma carreira no futebol, reforçando a desigualdade existente. “O futebol

feminino deve ser visto não apenas como um jogo, mas como um instrumento para promover a igualdade de gênero e desconstruir estereótipos.

A falta de recursos financeiros destinados ao futebol feminino pode impactar negativamente o desenvolvimento do esporte. Menores investimentos em infraestrutura, contratação de treinadores e suporte técnico podem limitar as oportunidades de treinamento e competição para as mulheres no futebol.

A persistência de estereótipos tradicionais de gênero pode levar à crença de que o futebol é um esporte predominantemente masculino. Isso pode levar à falta de valorização e incentivo para as mulheres participarem ativamente do esporte, impedindo assim seu crescimento e desenvolvimento. Dificuldades financeiras e sociais (MOURÃO, 2000).

Em muitos países, especialmente nas áreas mais pobres, as mulheres enfrentam dificuldades financeiras e sociais para se envolverem no futebol. Falta de acesso a equipamentos e instalações adequadas, além de normas culturais que restringem a participação das mulheres no esporte, podem funcionar como barreiras adicionais (DARIDO, 2005).

A participação no esporte promove a igualdade de gênero, empoderando as mulheres e quebrando barreiras socioculturais. O futebol feminino desempenha um papel essencial nesse processo, fornecendo um espaço de expressão e oportunidades para que as mulheres demonstrem talento, habilidade e liderança (JOHNSON, 2018).

A discriminação com base no gênero pode levar à falta de igualdade de oportunidades no futebol feminino. Desde a juventude até o nível profissional, as mulheres podem enfrentar obstáculos, como menor remuneração, menos visibilidade na mídia e menor apoio institucional em comparação com o futebol masculino.

Existe uma percepção equivocada de que o futebol feminino possui um nível inferior ao do futebol masculino em termos técnicos e de entretenimento. Isso pode levar à falta de interesse e investimento por parte do público e dos patrocinadores, limitando as oportunidades para as mulheres no esporte.

Além dos estereótipos relacionados ao desempenho técnico, o futebol feminino muitas vezes enfrenta críticas infundadas em relação ao aspecto físico das atletas. Há uma tendência em comparar as jogadoras femininas com os jogadores masculinos em termos de velocidade, força e resistência, o que pode levar a uma percepção injusta de que as mulheres são naturalmente menos capazes nesses aspectos (SALVINI, 2012).

No entanto, é importante ressaltar que o desempenho esportivo não se baseia apenas em atributos físicos, mas também em habilidades técnicas, táticas e estratégicas. As jogadoras de futebol feminino demonstram alta habilidade e inteligência de jogo, mostrando que são capazes de realizar jogadas técnicas refinadas, criar oportunidades de gol e proporcionar um entretenimento de alto nível. É também importante destacar que o futebol feminino não deve ser comparado ao futebol masculino como uma hierarquia de qualidade, mas sim apreciado como uma modalidade com suas próprias características e méritos. Ambos os gêneros têm suas particularidades e oferecem experiências únicas e emocionantes para os fãs do esporte (RIGO, 2008).

A desconstrução desses estereótipos é fundamental para promover a valorização do futebol feminino e garantir oportunidades equitativas no esporte. É necessário desafiar as noções preconceituosas e reconhecer o talento e o esforço das jogadoras, buscando valorizar o esporte pelo que ele é, independentemente do gênero das pessoas que o praticam (SALVINI, 2012).

Cabe destacar que o investimento no futebol feminino, a promoção de cobertura midiática e o apoio do público são fatores essenciais para o crescimento e desenvolvimento contínuo da modalidade. Com uma maior conscientização e valorização, é possível romper com os estereótipos e contribuir para um futuro mais inclusivo e igualitário no futebol (GUIDOTTI, 2008).

RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESAFIOS AINDA ENFRENTADOS PELAS MULHERES NESSE CONTEXTO

Para uma análise abrangente dos resultados alcançados e dos desafios enfrentados pelas mulheres no contexto da relevância do futebol feminino no contexto sociocultural, é necessário considerar diversos aspectos.

Vamos discutir alguns dos resultados alcançados pelas mulheres no futebol feminino em termos de quebrar barreiras e preconceitos no contexto sociocultural. Esses resultados são notáveis e têm contribuído para a promoção da igualdade de gênero e a ampliação das oportunidades para as mulheres no esporte. Aqui estão alguns exemplos:

Maior visibilidade e reconhecimento: O futebol feminino tem recebido uma maior visibilidade na mídia e nos eventos esportivos, o que tem ajudado a romper estereótipos de gênero e a promover o reconhecimento do talento e habilidade das mulheres nesse esporte. A

participação em competições de alto nível e a conquista de títulos têm sido fontes de inspiração para outras mulheres e meninas.

Empoderamento e representatividade: o futebol feminino tem proporcionado um espaço no qual as mulheres podem se expressar, se destacar e buscar o empoderamento pessoal e coletivo. As jogadoras se tornaram modelos de inspiração e referência para outras mulheres, demonstrando que é possível superar obstáculos e alcançar o sucesso no esporte, mesmo enfrentando desafios.

Mudança de percepção e quebra de estereótipos: O futebol feminino tem contribuído para a alteração de percepções e estereótipos negativos sobre as habilidades e o valor das mulheres no esporte. A partir dos resultados alcançados, há uma crescente conscientização sobre a importância de apoiar e promover a igualdade de oportunidades para mulheres no futebol e em outras áreas.

Aumento da participação e investimento: O aumento do interesse público no futebol feminino tem levado a um aumento da participação de mulheres e meninas no esporte. Além disso, tem havido também um crescimento nos investimentos e recursos destinados ao desenvolvimento do futebol feminino, permitindo a criação de melhores estruturas de treinamento, competições e oportunidades de carreira para as jogadoras (THEIL, 2008).

É importante ressaltar que, apesar dos progressos alcançados, ainda existem desafios a enfrentar no que diz respeito à desconstrução definitiva de barreiras e preconceitos no contexto sociocultural.

É importante refletir sobre o impacto desses resultados alcançados pelas mulheres no futebol feminino na sociedade e na percepção do esporte.

Desconstrução de estereótipos de gênero: Os resultados do futebol feminino têm ajudado a desconstruir estereótipos de gênero enraizados na sociedade, demonstrando que as mulheres são capazes de competir no mais alto nível esportivo e que podem ser tão habilidosas quanto os homens. Isso tem desafiado as percepções limitadas sobre as capacidades das mulheres e contribuído para uma visão mais igualitária do esporte (AMARAL, 2008).

Inspiração para outras mulheres e meninas: O sucesso e reconhecimento alcançados pelas jogadoras de futebol feminino têm servido como inspiração para outras mulheres e meninas, encorajando-as a se envolverem no esporte, perseguirem os seus sonhos e superarem as

barreiras sociais. Essa representatividade positiva tem um impacto significativo na autoconfiança e no empoderamento das mulheres.

Através da promoção da educação e conscientização sobre a igualdade de gênero no esporte, especialmente no futebol feminino, podemos impulsionar os benefícios sociais e culturais. Iniciativas de sensibilização em escolas, campanhas de mídia e programas de educação esportiva são essenciais para enfatizar a importância da inclusão e do respeito mútuo. (TAMIRES, 2023, p. 23)

Mudança na narrativa e cobertura midiática: Os resultados e o crescente interesse pelo futebol feminino têm impulsionado uma mudança na narrativa e na cobertura midiática do esporte. A mídia tem dado mais atenção às conquistas e histórias das jogadoras, garantindo uma visibilidade e valorização mais adequadas para o futebol feminino. Isso ajuda a eliminar a narrativa de inferioridade e incentiva uma percepção mais positiva e igualitária (SOUZA, 2015).

Promoção de igualdade de oportunidades: Os resultados obtidos pelas mulheres no futebol feminino têm reforçado a importância da igualdade de oportunidades no esporte. Essa percepção tem levado governos, organizações esportivas e patrocinadores a investirem mais recursos na promoção do futebol feminino, com a criação de programas de desenvolvimento, infraestruturas adequadas e novas competições. Isso contribui para a construção de um ambiente mais inclusivo e equitativo para as mulheres no esporte (KNIJNIK, 2015).

Ao considerar esses impactos, é possível perceber como os resultados do futebol feminino têm desempenhado um papel importante na mudança da percepção social do esporte e na promoção da igualdade de gênero.

Mas ainda temos muitos desafios que ainda são enfrentados pelas mulheres no futebol feminino em relação à quebra de barreiras e preconceitos no contexto sociocultural. Embora tenham ocorrido avanços significativos, ainda há desafios a superar. Aqui estão alguns exemplos (SOUZA, 2015).

Desigualdade de remuneração e oportunidades: As jogadoras de futebol feminino ainda enfrentam uma disparidade significativa em termos de remuneração e acesso a oportunidades em comparação com seus colegas masculinos. A falta de investimento e apoio financeiro no futebol feminino pode limitar o desenvolvimento e a visibilidade das jogadoras, perpetuando desigualdades sociais e econômicas.

Estereótipos persistentes: Apesar do progresso, ainda persistem estereótipos de gênero que desvalorizam a participação das mulheres no futebol. Isso inclui a crença de que o futebol feminino é menos emocionante ou competitivo em comparação com o masculino. Esses estereótipos podem influenciar a percepção pública e impedir o pleno reconhecimento do talento e habilidade das jogadoras (KNIJNIK, 2015).

Falta de visibilidade e pouca cobertura midiática: Embora tenha havido avanços na cobertura midiática do futebol feminino, a visibilidade ainda é limitada em comparação com o futebol masculino. A falta de exposição midiática dificulta a promoção das jogadoras, a construção de fãs e o desenvolvimento de uma base de fãs forte. Isso também afeta a capacidade das jogadoras de se tornarem modelos e influenciadoras para outras mulheres e meninas.

Infraestrutura inadequada: A falta de infraestrutura adequada para treinamento e competições é um desafio persistente para o futebol feminino. Isso inclui campos de treinamento de qualidade, acesso a equipamentos e instalações esportivas adequadas. A ausência dessas condições impede o desenvolvimento pleno das jogadoras e limita o potencial do futebol feminino.

A infraestrutura inadequada é um obstáculo persistente que o futebol feminino enfrenta. A falta de campos de treinamento de qualidade, acesso a equipamentos e instalações esportivas adequadas limita o pleno desenvolvimento das jogadoras e restringe o potencial do futebol feminino. Investir em infraestrutura é crucial para promover a igualdade de oportunidades e fortalecer o esporte em todas as suas dimensões (GABI, 2020, s/p).

Cultura machista e preconceituosa: O futebol feminino ainda enfrenta resistência cultural em algumas partes do mundo, onde o esporte é tradicionalmente visto como "para homens". Essa cultura machista e preconceituosa pode resultar em assédio, discriminação e falta de respeito para com as jogadoras, dificultando o seu crescimento e desenvolvimento no esporte (RIGO, 2016).

Refletindo sobre esses desafios, podemos perceber que ainda há um longo caminho a percorrer na busca pela igualdade de oportunidades e pela desconstrução dos preconceitos no contexto sociocultural do futebol feminino. Embora não haja uma solução única para todos os desafios, existem algumas estratégias que podem ser adotadas.

Investimento financeiro e apoio institucional: É fundamental que haja um aumento significativo no investimento financeiro no futebol feminino. Isso inclui patrocínios, contratos de televisão e apoio governamental para promover o desenvolvimento do esporte. As organizações

esportivas também devem criar estruturas e programas que apoiem o crescimento sustentável do futebol feminino, igualdade de remuneração e oportunidades (GUIOTTI, 2018).

É necessário garantir que as jogadoras de futebol feminino recebam uma remuneração justa e tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento, incluindo treinamento de alta qualidade, torneios internacionais e contratos profissionais. Isso envolve a adoção de políticas e regulamentos que eliminem a disparidade salarial entre jogadores e jogadoras e promovam a igualdade de oportunidades em todas as áreas do esporte.

Mudança de narrativa e cobertura midiática: É fundamental que a mídia amplie a cobertura do futebol feminino, oferecendo uma representação mais equilibrada e positiva das jogadoras. Isso inclui destacar suas conquistas, histórias e habilidades, garantindo que as narrativas do futebol feminino sejam tratadas com tanto respeito e entusiasmo quanto as do futebol masculino. Os meios de comunicação também podem investir em programas específicos e aumentar a presença das jogadoras em programas esportivos (THEIL, 2020).

Fortalecimento da base de fãs e engajamento comunitário: É essencial desenvolver uma base de fãs forte e engajada para o futebol feminino. Isso pode ser alcançado por meio de programas de promoção do esporte em comunidades locais, escolas e clubes esportivos. O envolvimento das jogadoras com a comunidade, através de ações sociais e participação em eventos, também é importante para criar vínculos emocionais e aumentar o apoio ao esporte.

Educação e conscientização: É necessário promover a educação e a conscientização sobre a importância da igualdade de gênero no esporte, destacando os benefícios sociais e culturais do futebol feminino. Isso inclui iniciativas de sensibilização em escolas, campanhas de mídia e programas de educação esportiva que enfatizem a inclusão e o respeito mútuo (AMARAL, 2021).

Essas estratégias podem ser implementadas de forma complementar para promover a relevância e o crescimento contínuo do futebol feminino no contexto sociocultural. Ao enfrentar esses desafios de frente, podemos construir uma sociedade mais igualitária e inclusiva, onde o futebol feminino seja valorizado e respeitado como parte integrante do cenário esportivo.

CONCLUSÃO

A partir dos dados coletados podemos concluir que o futebol feminino emergiu como uma força transformadora no contexto sociocultural, quebrando barreiras e superando preconceitos arraigados. A crescente visibilidade e reconhecimento das mulheres no esporte ajudou a desafiar estereótipos de gênero e a promover a igualdade dentro e fora das quadras. Essas jogadoras têm se tornado ícones e modelos para tantas jovens em busca de inspiração e empoderamento. À medida que o futebol feminino continua a ganhar impulso, é essencial apoiar e celebrar essa evolução, garantindo oportunidades igualitárias e valorizando as contribuições das mulheres no esporte. A jornada do futebol feminino é exemplo de determinação, resiliência e superação, e a sua relevância no contexto sociocultural está longe de ser subestimada.

REFERÊNCIAS

BORGES CNF, Lopes SM, Alves CA, Alves FP. **Resiliência: uma possibilidade de adesão e permanência na prática do futebol feminino**. Movimento. 2007; 12:105-31.

BOURDIEU P. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2007.

_____. **A economia das trocas linguísticas**. In: Ortiz R, organizador. Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática; 1983.

_____. **Razões práticas**. Campinas: Papirus; 1996.

_____. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; 1997.

DARIDO SC. **Futebol feminino no Brasil: do seu início à prática pedagógica**. Motriz. 2002; 8:43-9.

FLICK U. **Métodos qualitativos na investigação científica**. Lisboa: Monitor; 2005.

FRANZINI F. **Futebol é “coisa para macho”? pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol**. Ver Bras Hist. 2005; 25:315-28.

GOELLNER SV. **Bela, maternal e feminina: imagens da mulher na Revista Educação Physica**. Ijuí: Unijuí; 2003.

_____. **Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem história**. Pensar Prát. 2005; 8:85-100.

KNIJNIK JD. **Femininos e masculinos no futebol brasileiro** [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia; 2006.

LENK M. **Braçadas e abraços**. Rio de Janeiro: Bradesco; 1982.

MARTINS LT, Moraes L. **O futebol feminino e sua inserção na mídia: a diferença que faz uma medalha de prata**. Pensar prá. 2007; 10:69-81.

MOURÃO L, Morel M. **As narrativas sobre o futebol feminino: o discurso da mídia impressa em campo**. Ver Bras Ciênc Esporte. 2005; 26:73-86.

MOURÃO L. **Representação social da mulher brasileira nas atividades físicodesportivas: da segregação à democratização**. Movimento. 2000; 13:5-18.

RIGO LC, Guidotti FG, Theil LZ, Amaral M. **Notas acerca do futebol feminino pelotense em 1950: um estudo genealógico**. Ver Bras Ciênc Esporte. 2008; 29:173-88.

SALVINI L. **Novo Mundo Futebol Clube e o “velho mundo” do futebol: considerações sociológicas sobre o habitus esportivo de jogadoras de futebol** [dissertação]. Curitiba (PR): Universidade Federal do Paraná, Departamento de Educação Física; 2012.

SALVINI L, Marchi Júnior W. **Velhos tabus de roupa nova: o futebol feminino na revista Placar entre os anos de 2000-2010**. Práxia. 2013; 2:55-66.

_____. **Uma história do futebol feminino nas páginas da revista Placar entre os anos de 1980-1990**. Movimento. 2013; 19:95-115.

_____. **Notoriedade mundial e visibilidade local: o futebol feminino na revista Placar na década de 1990**. Sociol Plurais. 2013; 2:144-59.

SOUZA JSS, Knijnik JD. **A mulher invisível: gênero e esporte em um dos maiores jornais diários do Brasil**. Ver Bras Educ Fís Esporte. 2007; 21:3548.

TEIXEIRA FLS, Caminha IO. **Preconceito no futebol feminino brasileiro: uma revisão sistemática**. Movimento. 2013; 19:265-87.